



# O FEUDALISMO



Iluminura de Manuscrito feita por irmãos Limbourg. Representa camponeses semeando a terra.

## O QUE FOI O FEUDALISMO?

Basicamente, o Feudalismo foi o sistema econômico, político e social vigente na Europa Ocidental ao longo da Idade Média (Séculos V - XV). A origem do nome é derivada da palavra latina *feudum*, que era uma **propriedade concedida a alguém em troca de fidelidade**.

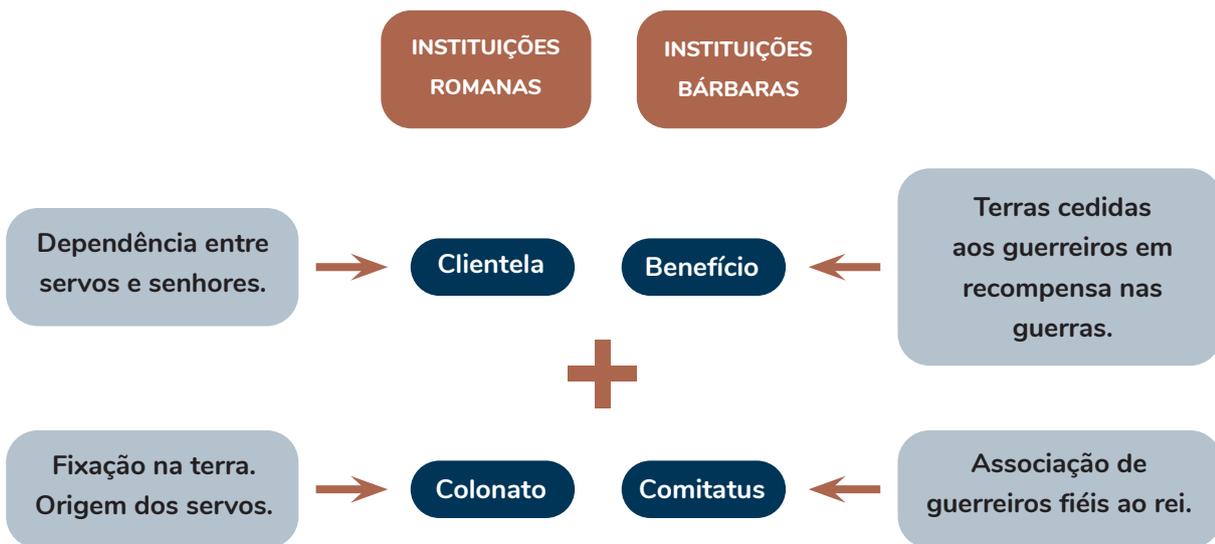


Aquele que doava um feudo era chamado de **suserano**, ao passo que aquele que recebia era o **vassalo**. Os **laços de vassalagem** assim estabelecidos, consistiam numa relação de dependência que, dentre outras coisas, envolvia o **auxílio militar**. Em outras palavras, o suserano deveria participar das batalhas em que o vassalo se envolvesse e ainda protegê-lo.

## ORIGENS DO FEUDALISMO

Podemos dizer que o Feudalismo surge da **desagregação do Império Romano do Ocidente**. As invasões dos povos bárbaros, que pilhavam as cidades romanas, fizeram com que mais e mais pessoas abandonassem as cidades rumo ao espaço rural. Em consequência, houve uma **ruralização da economia** e, ao mesmo, tempo, um **declínio da escravidão**.

Entretanto, os povos bárbaros também legaram aspectos da sua cultura para a sociedade romana. Por esse motivo, podemos afirmar que a cultura e as instituições medievais na Europa Ocidental, foram uma **fusão das culturas romana e bárbara**. Lembrando que o termo “bárbaro”, na realidade, denomina uma série de tribos de origem indo-europeia e asiática, como os germanos, francos, godos, alamanos, hunos etc.



O esquema abaixo ajuda-nos a compreender os principais aspectos, romanos e bárbaros, que compuseram a cultura medieval europeia. E a partir dele fica fácil compreendermos a formação de boa parte da sociedade medieval. Se por um lado, os **servos** herdaram o sistema de **colonato** e **clientelismo** romano, por outro os **nobres** e seus **feudos** têm origem na tradição germânica do **comitatus** e do **benefício**.

Duas consequências diretamente relacionadas a essas instituições foram a **imobilidade social** e a **descentralização do poder**. Principalmente, a partir do século IX, quando a Europa começou a ser acossada pelas invasões vikings, e o Império Carolíngio estava fragmentado.

Com o objetivo de se proteger das invasões dos **normandos** (também chamados de **vikings**), vários líderes militares (**condes**) passam a construir castelos fortificados. Esta era uma prerrogativa real, mas o rei Carlos, o Calvo (rei da França Ocidental e neto de Carlos Magno) não consegue detê-los.



Castelo de Loarre, exemplo de fortificação medieval. Aragão, Espanha.

As fontes que possuímos para o conhecimento dessa época (séculos IX-X) são os relatos de clérigos católicos que foram testemunhas oculares de tudo o que escreveram. Aliás, o **clero** é a outra classe que compunha a sociedade medieval, juntamente com a **nobreza** e os **camponeses**.

## A sociedade Feudal

Segundo o Bispo Adalbéron de Laon, que viveu naquela época, entre 947-1030, a sociedade estava dividida de forma tripla: oratores, bellatores e laboratores. Em português, **os que oram**, **os que batalham** e **os que trabalham**. Respectivamente, clero, nobreza e camponeses.



Iluminura representando as três ordens medievais: Clero, Nobreza e Camponeses.



Apesar do imobilismo social, ou seja, não ser comum pessoas nascidas em uma determinada ordem terem ascensão social para uma ordem superior, antes do século XII era comum que um cavaleiro pudesse conquistar um feudo ou então se casar com uma herdeira, fundando então uma linhagem nobre. Assim, pessoas comuns que se destacavam militarmente numa época em que a guerra era muito comum, tinham a chance de subir de classe social.

### Características do Feudalismo

A Idade Média foi uma época em que a religiosidade perpassava todos os aspectos da vida cotidiana. A Igreja Católica era hegemônica no mundo Europeu Ocidental desde a época do Império Carolíngio. No Feudalismo, o **poder espiritual** da Igreja consubstanciado na figura do **Papa** era maior do que o **poder temporal**, representado pelo **Rei**.

Evidentemente, quem definia o que era certo ou errado era a **Igreja**, o que dava a ela **poder social**. Dentre uma série de proibições feitas pelo cristianismo, uma delas dizia respeito à usura. A usura era a **cobrança pelo tempo de uma quantia emprestada**. Como na visão religiosa, o tempo pertence a Deus, ninguém teria o direito de cobrar por ele.

Entretanto, ela **só foi efetivamente combatida quando os centros comerciais voltaram a se desenvolver na época feudal**, por volta do século XII. Até então, **a economia feudal era fundamentalmente agrária**, e ninguém se preocupava em combater a usura. Junte-se a isso o fato de que **quase não se utilizava moeda, a mão de obra era servil e não havia concorrência entre os feudos**.

### Obrigações e Diversões dos Servos

Apesar de normalmente se acreditar que a **classe servil**, que eram os camponeses, eram altamente explorados e quase não se divertiam ou descansavam, a realidade é que havia nuances nessa imagem.

Apesar da vida dura e das obrigações que deviam aos senhores feudais e à Igreja, os camponeses tinham muitos momentos de lazer como: festas na época de Natal, Carnaval, festas em maio, casamentos, jogos esportivos etc.

Segue abaixo uma pequena lista com as obrigações dos servos:

- ▶ **Talha:** Entrega ao senhor de parte da colheita da terra arrendada;
- ▶ **Banalidade:** Taxa de uso de equipamentos do senhor;
- ▶ **Corveia:** Trabalho gratuito realizado nas terras do senhor;
- ▶ **Dízimo:** Uma parte (10%) da produção era doada para a Igreja;
- ▶ **Mão Morta:** Imposto pago na morte do Servo;
- ▶ **Tostão de Pedro:** Manutenção da capela local.

-  contato@biologiatotal.com.br
-  /biologiajubilut
-  Biologia Total com Prof. Jubilut
-  @biologiatotaloficial
-  @Prof\_jubilut
-  biologiajubilut

